

COLINESTERASE SÉRICA

Material de Coleta:

1,0 mL de soro

Preparo do paciente:

Não necessário.

Descrição do Exame:

Colinesterase

Método:

Cinético

Consevação:

Refrigerado entre 2 e 8 °C: 10 dias. Congelado -20°C: 30 dias.

Interferentes:

Anticoagulantes.

Valor de Referência:

De 3,0 a 9,0 U/mL.

Interpretação:

É útil no diagnóstico de intoxicação por inseticidas organofosforados e carbamatos. Existem duas colinesterases: a verdadeira, ou acetilcolinesterase, que está presente em eritrócitos e no sistema nervoso, e a pseudocolinesterase, ou butirilcolinesterase, encontrada no plasma e no fígado. Este teste mede apenas a atividade da pseudocolinesterase. Na intoxicação pelos inseticidas anteriormente referidos, existe inibição das duas enzimas, mas os sintomas como coma, convulsões e fasciculações musculares decorrem, sobretudo, da inibição da acetilcolinesterase. O exame permite avaliar exposição recente a inseticidas organofosforados e carbamatos. A exposição crônica, no entanto, é mais bem mensurada por meio da determinação da atividade da acetilcolinesterase eritrocitária. A dosagem da colinesterase pode também ajudar a avaliar a função hepática, especialmente no pós-transplante.

Setor:

Bioquímica